

cena política

Câmara volta a votar as contas de Atila

A sessão de hoje deve confirmar a rejeição das contas do ex-prefeito e hoje deputado estadual Atila Jacomussi (SD), de Mauá. Três semanas atrás, o assunto foi pautado pelo Legislativo, mas aliados de Atila agiram fortemente para colocar vários *bodões* na sala, sobretudo com questionamentos jurídicos. A mesa diretora achou, por bem, segurar a votação para que não restasse dúvidas acerca dos trâmites de análise das contas – que chegaram do TCE (Tribunal de Contas do Estado) com recomendação pela rejeição. Até mesmo aliados de Atila admitem que o revés do plenário é questão de horas. Será o primeiro grande passo da base de sustentação contra o ex-chefe do Executivo.

Bastidores

Apostas

Apesar de serem como certa a rejeição das contas, interlocutores do ex-prefeito e hoje deputado estadual Atila Jacomussi (SD) não creem que a decisão da Câmara vá impactar na potencial candidatura de Atila à Prefeitura de Mauá na eleição do ano que vem. Eles pegam como base 2022, quando Atila também teve condenação de contas, mas conseguiu se candidatar, registrar o projeto eleitoral e reconquistar uma das cadeiras na Assembleia Legislativa.

Eleição no MP

O Ministério Público de São Paulo realizou na última semana a eleição para escolha dos seis novos integrantes do Conselho Superior da instituição para o biênio 2024/2025. Foram eleitos Arthur Lemos Junior (1.371 votos), Fausto Junqueira de Paula (1.277), Cláudia Beré (1.095), Valter Santini (1.034), Jaqueline Lorenzetti (1.025) e Nathalie Malveiro (943).

Palmeirenses

O virtual título de campeão brasileiro do Palmeiras movimentou os políticos palmeirenses da região. O deputado federal Alex Manente (Cidadania) esteve no Allianz Parque, assim como o secretário de Saúde de Santo André, Gilvan Junior, e o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). Eles podem até estar em raias não tão próximas da política, mas não escondem a paixão pelo clube.

Zé Dirceu

Ex-ministro da Casa Civil, Zé Dirceu esteve no fim de semana na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC para participar de atividade do mandato do deputado estadual Teonilo Barba (PT). Dirceu fez análise conjuntural nacional e discorreu sobre as grandes pautas que a esquerda precisa liderar.

Defesa – I

O presidente da Câmara de São Bernardo, Danilo Lima (PSDB), saiu em defesa do primo, o ex-deputado federal Marcelo Lima (PSB), que teve o mandato cassado por infidelidade partidária. “Você já viu alguém perder o mandato só porque preferiu trocar de partido? Foi isso que aconteceu com o Marcelo. Fazer a diferença na política se paga preço muito alto. O jogo sujo e trapaceiro aparece por quem não quer fazer a mudança acontecer. Mandato de 110 mil pessoas tirado sem nenhuma corrupção ou crime”, diz Danilo.

Defesa – 2

O vídeo não caiu bem na classe política de São Bernardo. Primeiramente porque Danilo Lima gravou a inserção dentro do gabinete da presidência da Câmara. E segundo porque o tucano mostrou desconhecimento da legislação – a Lei da Fidelidade Partidária é pacificada pelo Supremo Tribunal Federal desde 2007 e se tornou case inclusive em outros países, como Portugal. Ou seja, há pelo menos 16 anos, a classe política sabe que deivar o partido em meio ao mandato e sem justa causa resulta em cassação.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4